



CAS: CENTRO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE

RELATÓRIO DE PRODUÇÃO MENSAL

**MÊS DE REFERÊNCIA
JANEIRO/ 2026**

Apresentação

1. Nome do CAS

PM de São Leopoldo

2. Endereço do serviço:

Rua Flores da Cunha , 270, Centro, São Leopoldo.

3. Contato telefônico:

A definir

4. E-mail do serviço:

casteacolhesl@gmail.com

5. Composição atual dos profissionais da equipe do CAS:

Jeanne Martins Rottmann	Coordenadora	40 horas
Camila Maria Becker Souza	Terapeuta Ocupacional	30 horas
Tatiane de Souza Pinto	Médica Neuropediatra	10 horas
Lúcia Rodrigues	Psicopedagoga	30 horas
Ana Cristina dos Santos Silveira	Nutricionista	30 horas
Eucleia Silvia Bottega Azambuja	Psicóloga	30 horas
Paula Maraes	Fonoaudióloga	30 horas

6. Quantitativo de atendimentos por especialidades:

Profissional	especialidade	Nº pacientes	Quantitativo pacientes semanal	Quantitativo pacientes mensal.
Tatiane de . Pinto	Médica	12	12	48
Lucia Rodrigues	Psicopedagoga	13	39	156
Ana Cristina	Nutricionista	13	39	156

Silvia Bottega	Psicóloga	13	39	156
Paula Moraes	Fonoaudióloga	13	26	104
Camila Becker	TO	13	26	104
Jeanne Rottmann	Coordenadora/ enfermeira	15	30	120

7. Modelo padrão da agendas com dias e horários:

Profissional	especialidade	dia de atendimento	Horário de atendimento	Tempo de atendimento
Tatiane de Souza Pinto	Médica	terças e sextas	das 13:00 às 18:00	40 minutos
Lucia Rodrigues	Psicopedagoga	segundas quartas sextas	das 08:00 às 18:00	40 minutos
Ana Cristina	Nutricionista	segundas quartas sextas	das 08:00 às 18:00	40 minutos
Silvia Bottega	Psicóloga	terças quartas quintas sextas	das 08:00 às 17, 3^a, 4^a e 5^a das 08:00 às 14:00 nas 6^a	40 minutos
Paula Moraes	Fonoaudióloga	segundas quartas	das 08:00 às 18:00	40 minutos
Camila Becker	TO	terças quartas	das 08:00 às 18:00	40 minutos
Jeanne Rottman	Coordenadora/ acolhimento	segundas terças	das 08:00 às 17:00	40 minutos

10. Relatório de produção



SAO LEOPOLDO - RS
Secretaria de Saúde

Estadístico de Produção

Tipo de Relatório: Profissional													
Filtros: RAAS: Não Competência Prod. Inicial: 010126 Competência Prod. Final: 310120 UPS: CAS TEACOLHE (182) BPA: Ambos Sexo: Ambos Quebra: Mês													
Ano: 2025													
Profissional: JEANNE CAROLYNE MARTINS ROTTMANN (11221)													
Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	21
Total por Profissional:	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	21
Total por Ano:													
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	21
Ano: 2026													
Profissional: ANA CRISTINA DOS SANTOS SILVEIRA (11223)													
Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
AValiação ANTROPOMÉTRICA (0101040024)	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	85	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	94
Total por Profissional:	100	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	109
Profissional: CAMILA MARIA BECKER SOUZA (11220)													
Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	66	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76
Total por Profissional:	66	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76
Profissional: EUCLÉIA SILVIA BOTTEGA AZAMBUJA (11246)													
Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	112	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	124
Total por Profissional:	112	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	124
Profissional: JEANNE CAROLYNE MARTINS ROTTMANN (11221)													
Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	35	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59
Total por Profissional:	35	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59
Profissional: LUCIA ISABEL RODRIGUES DOS SANTOS (11222)													
Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL



Estadístico de Produção

Tipo de Relatório: Profissional													
Filtros: RAAS: Não Competência Prod. Inicial: 010126 Competência Prod. Final: 310120 UPS: CAS TEACOLHE (182) BPA: Ambos Sexo: Ambos Quebra: Mês													
Ano: 2028													
Profissional: LUCIA ISABEL RODRIGUES DOS SANTOS (11222)													
Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	174	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	190
Total por Profissional:	174	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	190
Profissional: PAULA MORAES (11245)													
Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	77	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	84
Total por Profissional:	77	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	84
Total por Ano:	664	78	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	642
Total por Geral:	664	78	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	663

11. Registros
Inauguração CAS/TEA SÃO











CAS: CENTRO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE

RELATÓRIO DE PRODUÇÃO MENSAL

**MÊS DE REFERÊNCIA
FEVEREIRO/ 2026**

Apresentação

1. Nome do CAS

PM de São Leopoldo

2. Endereço do serviço:

Rua Flores da Cunha , 270, Centro, São Leopoldo.

3. Contato telefônico:

(51) 992638449 - WHATTS

4. E-mail do serviço:

casteacolhesl@gmail.com

5. Composição atual dos profissionais da equipe do CAS:

Jeanne Martins Rottmann	Coordenadora	40 horas
Camila Maria Becker Souza	Terapeuta Ocupacional	30 horas
Tatiane de Souza Pinto	Médica Neuropediatra	10 horas
Lúcia Rodrigues	Psicopedagoga	30 horas
Ana Cristina dos Santos Silveira	Nutricionista	30 horas
Eucleia Silvia Bottega Azambuja	Psicóloga	30 horas
Paula Maraes	Fonoaudióloga	30 horas

6. Quantitativo de atendimentos por especialidades:

Profissional	especialidade	Nº pacientes	Quantitativo pacientes semanal	Quantitativo pacientes mensal.
Tatiane de . Pinto	Médica	12	12	48
Lucia Rodrigues	Psicopedagoga	13	39	156
Ana Cristina	Nutricionista	13	39	156

Silvia Bottega	Psicóloga	13	39	156
Paula Moraes	Fonoaudióloga	13	26	104
Camila Becker	TO	13	26	104
Jeanne Rottmann	Coordenadora/ enfermeira	15	30	120

7. Modelo padrão da agendas com dias e horários:

Profissional	especialidade	dia de atendimento	Horário de atendimento	Tempo de atendimento
Tatiane de Souza Pinto	Médica	terças e sextas	das 13:00 às 18:00	40 minutos
Lucia Rodrigues	Psicopedagoga	segundas quartas sextas	das 08:00 às 18:00	40 minutos
Ana Cristina	Nutricionista	segundas quartas sextas	das 08:00 às 18:00	40 minutos
Silvia Bottega	Psicóloga	terças quartas quintas sextas	das 08:00 às 17, 3^a, 4^a e 5^a das 08:00 às 14:00 nas 6^a	40 minutos
Paula Moraes	Fonoaudióloga	segundas quartas	das 08:00 às 18:00	40 minutos
Camila Becker	TO	terças quartas	das 08:00 às 18:00	40 minutos
Jeanne Rottman	Coordenadora/ acolhimento	segundas terças	das 08:00 às 17:00	40 minutos

10. Relatório de produção



SAO LEOPOLDO - RS
Secretaria de Saúde

Estatístico de Produção

Tipo do Relatório: Profissional

Filtros: RAAS: Não Data Inicial: 01/02/2025 Data Final: 28/02/2025 UPS: CAS TEACOLHE (182) BPA: Ambos Sexo: Ambos Quebra: Mês

Ano: 2026

Profissional: ANA CRISTINA DOS SANTOS SILVEIRA (11223)

Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	0	121	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	121
Total por Profissional:	0	121	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	121

Profissional: CAMILA MARIA BECKER SOUZA (11220)

Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	0	75	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	75
Total por Profissional:	0	75	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	75

Profissional: EUCLEIA SILVIA BOTTEGA AZAMBUJA (11246)

Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	0	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60
Total por Profissional:	0	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60

Profissional: JEANNE CAROLYNE MARTINS ROTTMANN (11221)

Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	0	56	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	56
Total por Profissional:	0	56	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	56

Profissional: LUCIA ISABEL RODRIGUES DOS SANTOS (11222)

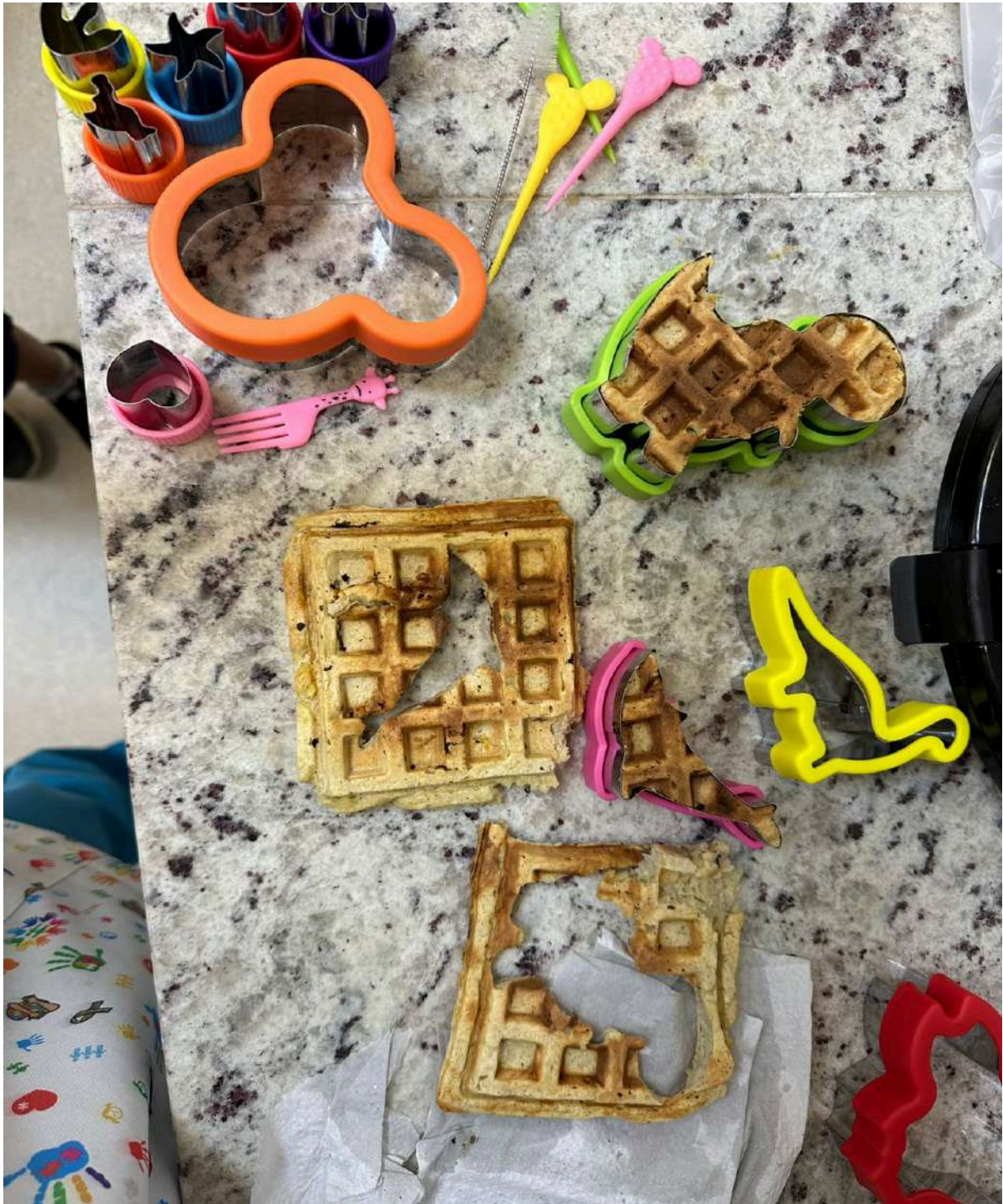
Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	0	196	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	196
Total por Profissional:	0	196	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	196

Profissional: PAULA MORAES (11245)

Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	0	49	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49
Total por Profissional:	0	49	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49

11. Registros

RECEITA DE WAFFLES SAUDÁVEIS COM FORMATOS LÚDICOS





RECEITAS COM FRUTAS





certificado de Coragem

Núcleo Semeados Santos
Participou de todas as dinâmicas e atividades propostas pela nutricionista, provou novos alimentos e venceu o medo de vez.

PARABÉNS POR SUA CORAGEM!!!

Data: 20/07/26 Nutricionista: Ana Beatriz
Proveu e ajudou a fazer uma visita saudável à cozinha com avó.

AS Ana Sábina





CAS: CENTRO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE

RELATÓRIO DE PRODUÇÃO MENSAL

**MÊS DE REFERÊNCIA
MARÇO/ 2026**

Apresentação

1. Nome do CAS

PM de São Leopoldo

2. Endereço do serviço:

Rua Flores da Cunha , 270, Centro, São Leopoldo.

3. Contato telefônico:

(51) 992638449 - (WHATTS)/ 22000973 (telefone fixo)

4. E-mail do serviço:

casteacolhesl@gmail.com

5. Composição atual dos profissionais da equipe do CAS:

Jeanne Martins Rottmann	Coordenadora	40 horas
Camila Maria Becker Souza	Terapeuta Ocupacional	30 horas
Tatiane de Souza Pinto	Médica Neuropediatra	10 horas
Lúcia Rodrigues	Psicopedagoga	30 horas
Ana Cristina dos Santos Silveira	Nutricionista	30 horas
Nubia Fernanda de L. Pietzsch	Psicóloga	30 horas
Paula Moraes	Fonoaudióloga	30 horas

6. Quantitativo de atendimentos por especialidades:

Profissional	especialidade	Nº pacientes	Quantitativo pacientes semanal	Quantitativo pacientes mensal.
Tatiane de . Pinto	Médica	12	12	48
Lucia Rodrigues	Psicopedagoga	13	39	156
Ana Cristina	Nutricionista	13	39	156

Nubia Pietzsch	Psicóloga	13	39	156
Paula Moraes	Fonoaudióloga	13	26	104
Camila Becker	TO	13	26	104
Jeanne Rottmann	Coordenadora/ enfermeira	15	30	120

7. Modelo padrão da agendas com dias e horários:

Profissional	especialidade	dia de atendimento	Horário de atendimento	Tempo de atendimento
Tatiane de Souza Pinto	Médica	terças e sextas	das 13:00 às 18:00	40 minutos
Lucia Rodrigues	Psicopedagoga	segundas quartas sextas	das 08:00 às 18:00	40 minutos
Ana Cristina	Nutricionista	segundas quartas sextas	das 08:00 às 18:00	40 minutos
Nubia Pietzsch	Psicóloga	terças quartas quintas sextas	das 08:00 às 17, 3^a, 4^a e 5^a das 08:00 às 14:00 nas 6^a	40 minutos
Paula Moraes	Fonoaudióloga	segundas quartas	das 08:00 às 18:00	40 minutos
Camila Becker	TO	terças quartas	das 08:00 às 18:00	40 minutos
Jeanne Rottman	Coordenadora/ acolhimento	segundas terças	das 08:00 às 17:00	40 minutos

Grupo terapia alimentar									x									
Grupo terapia alimentar											x							
Atividade sobre o dia da mulher						x												
Início das atividades com a psicóloga adicional (orientação parental.		x			x		x		x									

10. Inserção de uma psicóloga adicional pelo Grupo Solução em Gestão

A inserção de mais uma psicóloga no Centro de Assistência à Criança com Transtorno do Espectro Autista representa um avanço significativo na qualidade do cuidado ofertado. O atendimento à criança com TEA exige uma abordagem multiprofissional, contínua e sensível às particularidades de cada caso, sendo o suporte psicológico um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento global da criança.

Nesse contexto, a ampliação da equipe permite não apenas maior capacidade de atendimento, mas também um acompanhamento mais qualificado e individualizado, respeitando o tempo, as necessidades e as especificidades de cada família. A atuação da psicóloga vai além do atendimento direto à criança, abrangendo também a escuta ativa, o acolhimento e a orientação aos responsáveis, especialmente às mães, que frequentemente assumem o papel central nos cuidados diários.

O trabalho de apoio psicológico às mães é essencial, pois possibilita a compreensão do contexto familiar, das dinâmicas emocionais e dos desafios enfrentados no cotidiano. Esse cuidado contribui para a redução de sobrecarga emocional, fortalecimento de vínculos familiares e promoção de estratégias mais eficazes de manejo e cuidado com a criança.

Dessa forma, o investimento em suporte psicológico ampliado demonstra o compromisso do serviço com um atendimento humanizado, integral e centrado não apenas na criança, mas em toda a rede familiar, reconhecendo que o desenvolvimento e o bem-estar da criança estão diretamente relacionados ao equilíbrio emocional e ao suporte oferecido à sua família.

Um dos desafios observados na oferta de atendimento psicológico voltado às mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista é o absentismo, ou seja, a ausência

frequente dessas responsáveis nos encontros propostos. Essa situação pode acarretar impactos importantes tanto para a mãe quanto para a criança.

Para a mãe, a não adesão ao acompanhamento psicológico pode resultar na manutenção ou até intensificação da sobrecarga emocional, do estresse e de possíveis sentimentos de ansiedade, culpa ou esgotamento. O espaço terapêutico é fundamental para o acolhimento, a escuta qualificada e a construção de estratégias de enfrentamento diante das demandas diárias. A ausência nesse processo dificulta o fortalecimento emocional e limita o acesso a orientações que poderiam contribuir para uma melhor qualidade de vida.

Para a criança, os efeitos também são significativos. O desenvolvimento e a evolução terapêutica estão diretamente relacionados ao ambiente familiar e à forma como os cuidadores compreendem e manejam as necessidades do filho. Quando a mãe não participa ativamente desse suporte, pode haver maior dificuldade na aplicação das orientações em casa, menor consistência nas intervenções e, conseqüentemente, prejuízos no progresso da criança.

Além disso, a ausência das mães impede uma compreensão mais aprofundada do contexto familiar por parte da equipe técnica, dificultando a elaboração de estratégias mais eficazes e individualizadas de cuidado.

Dessa forma, o absenteísmo nesse tipo de serviço não afeta apenas a adesão ao atendimento, mas compromete a integralidade do cuidado, reforçando a importância de ações que incentivem a participação ativa das mães no processo terapêutico.

No mês de março, foram atendidas 12 famílias pela psicóloga adicional. Nesse contexto, entendemos que ainda é um número baixo, porém estamos trabalhando de forma árdua para que essa cobertura aumente cada vez mais.

11. Absenteísmo das crianças

Um dos principais desafios enfrentados nos serviços de assistência à criança com Transtorno do Espectro Autista é o absenteísmo, caracterizado pela ausência dos usuários nas sessões previamente agendadas. Esse fenômeno impacta diretamente a organização do serviço, a efetividade do tratamento e, especialmente, os custos operacionais da instituição.

Do ponto de vista financeiro, o absenteísmo representa um desperdício de recursos, uma vez que a equipe técnica, o espaço físico e toda a estrutura necessária para o atendimento permanecem disponíveis, porém o serviço não é efetivamente utilizado. Profissionais ficam com horários ociosos que poderiam ser direcionados a outros usuários, gerando ineficiência na utilização da capacidade instalada e aumento do custo por atendimento realizado.

Além disso, as faltas frequentes comprometem a continuidade do cuidado, prejudicando a evolução terapêutica da criança. A irregularidade nas intervenções pode

demandar um tempo maior de acompanhamento, elevando ainda mais os custos indiretos do tratamento a longo prazo.

Outro ponto relevante é o impacto na gestão das filas de espera. O absenteísmo dificulta o acesso de outras crianças que aguardam atendimento, tornando o fluxo menos dinâmico e aumentando a demanda reprimida, o que também possui reflexos financeiros e sociais.

Dessa forma, torna-se fundamental a implementação de estratégias para redução do absenteísmo, como o fortalecimento do vínculo com as famílias, ações de conscientização sobre a importância da assiduidade, confirmação prévia de consultas e flexibilização de agendas. A gestão eficiente desse desafio contribui não apenas para a otimização dos recursos, mas também para a melhoria da qualidade e da efetividade do serviço prestado.

É importante ressaltar, que estamos trabalhando fortemente neste contexto, investindo em conscientização constante com os pais através de conversas individuais, rodas de conversas, ligação telefônica e comunicação sobre o dia da consulta através do whatsapp.

No mês de março atingimos o quantitativo de 287 faltas..

12. Percentual de crianças com diagnósticos supostamente equivocados

Estima-se que 25% das crianças inseridas no CAS, têm supostamente um diagnóstico de TEA equivocado.

Um dos desafios enfrentados no Centro de Assistência Social (CAS) refere-se à elevada quantidade de crianças que chegam ao serviço com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), mas que, após avaliação mais criteriosa, não preenchem todos os critérios clínicos para tal condição. Essa situação evidencia a complexidade do processo diagnóstico e a necessidade de um olhar técnico, cuidadoso e multiprofissional.

O diagnóstico do TEA é eminentemente clínico e deve ser realizado com base em critérios bem estabelecidos, considerando aspectos do desenvolvimento, comportamento e comunicação da criança ao longo do tempo. No entanto, sinais inespecíficos como atraso de fala, dificuldades de interação social ou comportamentos atípicos podem, em alguns casos, ser interpretados de forma precipitada como indicativos de autismo, quando podem estar relacionados a outras condições do desenvolvimento ou até a questões ambientais e emocionais.

Essa realidade pode acarretar impactos importantes. Para a criança, um diagnóstico equivocado pode direcionar intervenções inadequadas às suas reais necessidades, atrasando o acesso a abordagens mais apropriadas. Para a família, pode gerar angústia, insegurança e até estigmatização, além de expectativas desalinhadas em relação ao desenvolvimento infantil.

No âmbito do serviço, esse cenário também impacta a organização da demanda, podendo sobrecarregar a equipe e dificultar o acesso de crianças que realmente necessitam de

acompanhamento específico para TEA. Por isso, torna-se fundamental o fortalecimento de processos de avaliação diagnóstica mais rigorosos, com participação de equipe multiprofissional, escuta qualificada da família e, sempre que necessário, reavaliações periódicas.

Dessa forma, o CAS reafirma seu compromisso com a qualidade do cuidado, buscando garantir que cada criança receba o acompanhamento mais adequado ao seu perfil, evitando rótulos precipitados e promovendo intervenções mais assertivas e eficazes.

13. Quantidade de matriciamentos no mês de março:

Foi realizado 1 matriciamento no mês de março com o CAPSi .

13. Relatório de produção



SAO LEOPOLDO - RS
Secretaria de Saúde

Estatístico de Produção

Tipo do Relatório: Profissional

Filtros: RAAS: Não Data Inicial: 01/03/2026 Data Final: 31/03/2026 UPS: CAS TEACOLHE (182) BPA: Ambos Sexo: Ambos Quebra: Mês

Ano: 2026

Profissional: ANA CRISTINA DOS SANTOS SILVEIRA (11223)

Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	0	0	229	0	0	0	0	0	0	0	0	0	229
Total por Profissional:	0	0	229	0	0	0	0	0	0	0	0	0	229

Profissional: CAMILA MARIA BECKER SOUZA (11220)

Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	0	0	96	0	0	0	0	0	0	0	0	0	96
Total por Profissional:	0	0	96	0	0	0	0	0	0	0	0	0	96

Profissional: LUCIA ISABEL RODRIGUES DOS SANTOS (11222)

Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	0	0	290	0	0	0	0	0	0	0	0	0	290
Total por Profissional:	0	0	290	0	0	0	0	0	0	0	0	0	290

Profissional: NUBIA FERNANDA DE LIMA PIETZSCH (11500)

Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total por Profissional:	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Profissional: PAULA MORAES (11245)

Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	0	0	119	0	0	0	0	0	0	0	0	0	119
Total por Profissional:	0	0	119	0	0	0	0	0	0	0	0	0	119

Profissional: TATIANE DE SOUZA PINTO (11367)

Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA (0301010072)	0	0	41	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41
Total por Profissional:	0	0	41	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41

Total por Ano:

0 0 776 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 776



Relatório emitido pelo sistema C-MUS v26.03.08
© Inovadora Sistemas de Gestão Ltda.

Usuário: JEANNER@localhost
Base: 10.15.0.34/grma_saoleopoldo

02/04/2026 12:29
Página: 1



Estatístico de Produção

Tipo do Relatório: Profissional

Filtros: RAAS: Não Data Inicial: 01/03/2026 Data Final: 31/03/2026 UPS: CAS TEACOLHE (182) BPA: Ambos Sexo: Ambos Quebra: Mês

Ano: 2026

Total por Geral:	0	0	776	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	776
-------------------------	---	---	-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-----

11. Registros

Campanha mês da mulher









CAS: CENTRO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE

RELATÓRIO DE PRODUÇÃO MENSAL

MÊS DE REFERÊNCIA
Abril/ 2026

Apresentação

1. Nome do CAS

PM de São Leopoldo

2. Endereço do serviço:

Rua Flores da Cunha , 270, Centro, São Leopoldo.

3. Contato telefônico:

(51) 992638449 - (WHATTS)/ 22000973 (telefone fixo)

4. E-mail do serviço:

casteacolhesl@gmail.com

5. Composição atual dos profissionais da equipe do CAS:

Jeanne Martins Rottmann	Coordenadora	40 horas
Camila Maria Becker Souza	Terapeuta Ocupacional	30 horas
Tatiane de Souza Pinto	Médica Neuropediatra	10 horas
Lúcia Rodrigues	Psicopedagoga	30 horas
Ana Cristina dos Santos Silveira	Nutricionista	30 horas
Nubia Fernanda de L. Pietzsch	Psicóloga	30 horas
Paula Moraes	Fonoaudióloga	30 horas
Yasmin Santos dos Santos	Recepcionista	40

6. Quantitativo de atendimentos por especialidades:

Profissional	especialidade	Nº pacientes	Quantitativo pacientes semanal	Quantitativo pacientes mensal.
Tatiane de . Pinto	Médica	12	12	48
Lucia Rodrigues	Psicopedagoga	13	39	156

Ana Cristina	Nutricionista	13	39	156
Nubia Pietzsch	Psicóloga	13	39	156
Paula Moraes	Fonoaudióloga	13	26	104
Camila Becker	TO	13	26	104
Jeanne Rottmann	Coordenadora/ enfermeira	15	30	120

7. Modelo padrão da agendas com dias e horários:

Profissional	especialidade	dia de atendimento	Horário de atendimento	Tempo de atendimento
Tatiane de Souza Pinto	Médica	terças e sextas	das 13:00 às 18:00	40 minutos
Lucia Rodrigues	Psicopedagoga	segundas quartas sextas	das 08:00 às 18:00	40 minutos
Ana Cristina	Nutricionista	segundas quartas sextas	das 08:00 às 18:00	40 minutos
Nubia Pietzsch	Psicóloga	terças quartas quintas sextas	das 08:00 às 17, 3^a, 4^a e 5^a das 08:00 às 14:00 nas 6^a	40 minutos
Paula Moraes	Fonoaudióloga	segundas quartas	das 08:00 às 18:00	40 minutos
Camila Becker	TO	terças quartas	das 08:00 às 18:00	40 minutos
Jeanne Rottman	Coordenadora/ acolhimento	segundas terças	das 08:00 às 17:00	40 minutos

mães Psicóloga																				
Grupo terapia alimentar			x																	
Grupo terapia alimentar					x															
Reunião com representan tes da secretaria de Educação								x												

10. Inserção de uma psicóloga adicional pelo Grupo Solução em Gestão

A inserção de mais uma psicóloga no Centro de Assistência à Criança com Transtorno do Espectro Autista representa um avanço significativo na qualidade do cuidado ofertado. O atendimento à criança com TEA exige uma abordagem multiprofissional, contínua e sensível às particularidades de cada caso, sendo o suporte psicológico um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento global da criança.

Nesse contexto, a ampliação da equipe permite não apenas maior capacidade de atendimento, mas também um acompanhamento mais qualificado e individualizado, respeitando o tempo, as necessidades e as especificidades de cada família. A atuação da psicóloga vai além do atendimento direto à criança, abrangendo também a escuta ativa, o acolhimento e a orientação aos responsáveis, especialmente às mães, que frequentemente assumem o papel central nos cuidados diários.

O trabalho de apoio psicológico às mães é essencial, pois possibilita a compreensão do contexto familiar, das dinâmicas emocionais e dos desafios enfrentados no cotidiano. Esse cuidado contribui para a redução de sobrecarga emocional, fortalecimento de vínculos familiares e promoção de estratégias mais eficazes de manejo e cuidado com a criança.

Dessa forma, o investimento em suporte psicológico ampliado demonstra o compromisso do serviço com um atendimento humanizado, integral e centrado não apenas na criança, mas em toda a rede familiar, reconhecendo que o desenvolvimento e o bem-estar da criança estão diretamente relacionados ao equilíbrio emocional e ao suporte oferecido à sua família.

Um dos desafios observados na oferta de atendimento psicológico voltado às mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista é o absenteísmo, ou seja, a ausência frequente dessas responsáveis nos encontros propostos. Essa situação pode acarretar impactos importantes tanto para a mãe quanto para a criança.

Para a mãe, a não adesão ao acompanhamento psicológico pode resultar na manutenção ou até intensificação da sobrecarga emocional, do estresse e de possíveis sentimentos de ansiedade, culpa ou esgotamento. O espaço terapêutico é fundamental para o acolhimento, a escuta qualificada e a construção de estratégias de enfrentamento diante das demandas diárias. A ausência nesse processo dificulta o fortalecimento emocional e limita o acesso a orientações que poderiam contribuir para uma melhor qualidade de vida.

Para a criança, os efeitos também são significativos. O desenvolvimento e a evolução terapêutica estão diretamente relacionados ao ambiente familiar e à forma como os cuidadores compreendem e manejam as necessidades do filho. Quando a mãe não participa ativamente desse suporte, pode haver maior dificuldade na aplicação das orientações em casa, menor consistência nas intervenções e, conseqüentemente, prejuízos no progresso da criança.

Além disso, a ausência das mães impede uma compreensão mais aprofundada do contexto familiar por parte da equipe técnica, dificultando a elaboração de estratégias mais eficazes e individualizadas de cuidado.

Dessa forma, o absenteísmo nesse tipo de serviço não afeta apenas a adesão ao atendimento, mas compromete a integralidade do cuidado, reforçando a importância de ações que incentivem a participação ativa das mães no processo terapêutico.

No mês de abril, foram atendidas famílias pela psicóloga adicional. Nesse contexto, entendemos que ainda é um número baixo, porém estamos trabalhando de forma árdua para que essa cobertura aumente cada vez mais.

11. Absenteísmo das crianças

Um dos principais desafios enfrentados nos serviços de assistência à criança com Transtorno do Espectro Autista é o absenteísmo, caracterizado pela ausência dos usuários nas sessões previamente agendadas. Esse fenômeno impacta diretamente a organização do serviço, a efetividade do tratamento e, especialmente, os custos operacionais da instituição.

Do ponto de vista financeiro, o absenteísmo representa um desperdício de recursos, uma vez que a equipe técnica, o espaço físico e toda a estrutura necessária para o atendimento permanecem disponíveis, porém o serviço não é efetivamente utilizado. Profissionais ficam com horários ociosos que poderiam ser direcionados a outros usuários, gerando ineficiência na utilização da capacidade instalada e aumento do custo por atendimento realizado.

Além disso, as faltas frequentes comprometem a continuidade do cuidado, prejudicando a evolução terapêutica da criança. A irregularidade nas intervenções pode demandar um tempo maior de acompanhamento, elevando ainda mais os custos indiretos do tratamento a longo prazo.

Outro ponto relevante é o impacto na gestão das filas de espera. O absenteísmo dificulta o acesso de outras crianças que aguardam atendimento, tornando o fluxo menos dinâmico e aumentando a demanda reprimida, o que também possui reflexos financeiros e sociais.

Dessa forma, torna-se fundamental a implementação de estratégias para redução do absenteísmo, como o fortalecimento do vínculo com as famílias, ações de conscientização sobre a importância da assiduidade, confirmação prévia de consultas e flexibilização de agendas. A gestão eficiente desse desafio contribui não apenas para a otimização dos recursos, mas também para a melhoria da qualidade e da efetividade do serviço prestado.

É importante ressaltar, que estamos trabalhando fortemente neste contexto, investindo em conscientização constante com os pais através de conversas individuais, rodas de conversas, ligação telefônica e comunicação sobre o dia da consulta através do whatsapp.

No mês de abril atingimos o quantitativo de 474 faltas no mês de abril.

12. Percentual de crianças com diagnósticos supostamente equivocados

Estima-se que 25% das crianças inseridas no CAS, têm supostamente um diagnóstico de TEA equivocado.

Um dos desafios enfrentados no Centro de Assistência Social (CAS) refere-se à elevada quantidade de crianças que chegam ao serviço com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), mas que, após avaliação mais criteriosa, não preenchem todos os critérios clínicos para tal condição. Essa situação evidencia a complexidade do processo diagnóstico e a necessidade de um olhar técnico, cuidadoso e multiprofissional.

O diagnóstico do TEA é eminentemente clínico e deve ser realizado com base em critérios bem estabelecidos, considerando aspectos do desenvolvimento, comportamento e comunicação da criança ao longo do tempo. No entanto, sinais inespecíficos como atraso de fala, dificuldades de interação social ou comportamentos atípicos podem, em alguns casos, ser interpretados de forma precipitada como indicativos de autismo, quando podem estar relacionados a outras condições do desenvolvimento ou até a questões ambientais e emocionais.

Essa realidade pode acarretar impactos importantes. Para a criança, um diagnóstico equivocado pode direcionar intervenções inadequadas às suas reais necessidades, atrasando o acesso a abordagens mais apropriadas. Para a família, pode gerar angústia, insegurança e até estigmatização, além de expectativas desalinhadas em relação ao desenvolvimento infantil.

No âmbito do serviço, esse cenário também impacta a organização da demanda, podendo sobrecarregar a equipe e dificultar o acesso de crianças que realmente necessitam de acompanhamento específico para TEA. Por isso, torna-se fundamental o fortalecimento de processos de avaliação diagnóstica mais rigorosos, com participação de equipe

multiprofissional, escuta qualificada da família e, sempre que necessário, reavaliações periódicas.

Dessa forma, o CAS reafirma seu compromisso com a qualidade do cuidado, buscando garantir que cada criança receba o acompanhamento mais adequado ao seu perfil, evitando rótulos precipitados e promovendo intervenções mais assertivas e eficazes.

13. Quantidade de matriciamentos no mês de abril:

Foram realizados 2 matriciamentos no mês de abril, 1 com o CAPSi e 1 com a Escola Municipal Bento Gonçalves .

13. Relatório de produção mês de abril



SÃO LEOPOLDO - RS
Secretaria de Saúde

Estatístico de Produção

Tipo do Relatório: Profissional													
Filtros: RAAS: Não Data Inicial: 01/04/2026 Data Final: 30/04/2026 UPS: CAS TEACOLHE (182) BPA: Ambos Sexo: Ambos Quebra: Mês													
Ano: 2026													
Profissional: ANA CRISTINA DOS SANTOS SILVEIRA (11223)													
Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	0	0	0	200	0	0	0	0	0	0	0	0	200
Total por Profissional:	0	0	0	200	0	0	0	0	0	0	0	0	200
Profissional: CAMILA MARIA BECKER SOUZA (11220)													
Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	0	0	0	140	0	0	0	0	0	0	0	0	140
Total por Profissional:	0	0	0	140	0	0	0	0	0	0	0	0	140
Profissional: LUCIA ISABEL RODRIGUES DOS SANTOS (11222)													
Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	0	0	0	489	0	0	0	0	0	0	0	0	489
Total por Profissional:	0	0	0	489	0	0	0	0	0	0	0	0	489
Profissional: PAULA MCRAES (11245)													
Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) (0301010048)	0	0	0	157	0	0	0	0	0	0	0	0	157
Total por Profissional:	0	0	0	157	0	0	0	0	0	0	0	0	157
Profissional: TATIANE DE SOUZA PINTO (11367)													
Procedimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA (0301010072)	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	30
Total por Profissional:	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0	0	0	30
Total por Ano:	0	0	0	1016	0	0	0	0	0	0	0	0	1016
Total por Gerat:	0	0	0	1016	0	0	0	0	0	0	0	0	1016

11. Registros - Grupo de terapia alimentar



12. Grupo de mães CAS SL com psicóloga Núbia

